

O Sutra do Coração da Perfeição da Sabedoria (*Aryabhagavati-prajnaparamita-hridaya-sutra*)

Prólogo

Prólogo comum

Assim ouvi em certa ocasião. O Bhagavan se encontrava no Monte dos Abutres em Rajagriha com uma grande comunidade de monges e uma grande comunidade de bodhisattvas.

Prólogo incomum

Nessa ocasião, o Bhagavan estava absorto na concentração das categorias de fenômenos chamada “Profunda Percepção”.

Ao mesmo tempo, o bodhisattva mahasattva arya Avalokiteshvara contemplava a prática da profunda percepção da sabedoria e percebeu os cinco agregados igualmente vazios de natureza inerente.

Cerne do sutra

Como Shariputra fez sua pergunta

Então, pelo poder do Buda, o venerável Shariputra disse ao bodhisattva mahasattva arya Avalokiteshvara: “Como deve treinar-se um filho da linhagem que queira praticar a atividade da profunda percepção da sabedoria”?

Como Avalokiteshvara respondeu

Ele disse isso e o bodhisattva mahasattva arya Avalokiteshvara respondeu assim ao venerável Sharadvatiputra. “Shariputra, qualquer filho ou filha da linhagem que queira praticar a atividade da profunda perfeição da sabedoria deve contemplá-la da seguinte maneira, apreendendo correta e reiteradamente esses cinco agregados como igualmente como vazios de natureza inerente.

(Para os seres comuns:)

“Forma é vazia. Vacuidade é forma. Vacuidade nada é além de forma; forma também nada é além de vacuidade. Da mesma maneira, sensação, discriminação, fatores composicionais e consciência são vazios.

“Shariputra, todos os fenômenos são igualmente vacuidade; não têm características, não são produzidos, não cessam, não são imaculados nem maculados, não são deficientes, nem realizados.

“Assim, Shariputra, na vacuidade não há forma, nem sensação, nem discriminação, nem fatores composicionais, nem consciência; não há olho, nem ouvido,

Caminhos de
Acumulação e
Preparação

Caminho da
visão

Caminho da
meditação

nem língua, nem corpo, nem mente; não há forma visual, nem som, nem odor, nem paladar, nem objeto tátil, nem fenômeno. Não há elemento do olho e assim por diante até e inclusive nenhum elemento da mente e nenhum elemento da consciência mental. Não há ignorância nem extinção da ignorância e assim por diante até e inclusive envelhecimento e morte nem extinção envelhecimento e morte. Assim, também, não há sofrimento, nem originação, nem cessação, nem caminho; não há sabedoria exaltada, nem realização, nem não-realização.

Caminho da
meditação
(cont.)

(samadhi semelhante ao Vajra no final do Caminho da Meditação) “Por isso, Shariputra, como não há realizações, os bodhisattvas confiam e permanecem na perfeição da sabedoria,

suas mentes isentas de obscurecimento e medo. Ao transcender totalmente todos os erros, eles alcançam finalmente o nirvana.

Caminho de não
mais **aprendizado**

Todos os budas que residem nos três tempos também despertam manifestada e completamente para a insuperável, perfeita e total iluminação porque confiam na perfeição da sabedoria.

Preceito para
a prática

(Para praticantes de faculdades aguçadas:)

“Portanto, o mantra da perfeição da sabedoria, o mantra do grande saber, o mantra insuperável, o mantra igual ao inigualável, o mantra que pacifica totalmente todo sofrimento, por não ser falso, deve ser conhecido como verdadeiro. O mantra da perfeição da sabedoria é proclamado:

TADYATHA [OM] GATE GATE PARAGATE PARASAMGATE BODHI SVAHA

Mantra

“Shariputra, é assim que o bodhisattva mahasattva deve treinar-se na profunda perfeição da sabedoria”.

Como isso foi admirado pelo mestre

Então, o Bhagavan surgiu daquele estado de concentração e louvou o bodhisattva mahasattva arya Avalokiteshvara dizendo: “Muito bem dito, muito bem dito, filho da linhagem, é assim mesmo. É assim; a profunda perfeição da sabedoria deve ser praticada exatamente como você indicou; e até mesmo os tathagatas se alegrarão”.

Quando o Bhagavan assim falou, o venerável Sharadvatiputra, o bodhisattva mahasattva arya Avalokiteshvara, e todos aqueles ao seu redor juntamente com o mundo dos deuses, humanos, asuras e gandharvas encheram-se de alegria e louvaram altamente o que fora dito pelo Bhagavan.

(Aqui termina o *Aryabhagavati-prajnaparamita-hridaya-sutra*)

COLOFÃO:

O *Sutra do Coração da Perfeição de Sabedoria* foi traduzido do tibetano para o inglês mediante consulta aos comentários indianos e tibetanos e a boas traduções anteriores, pelo Gelong Thubten Tultrim (George Churinoff), no primeiro dia de Saka Dawa de 1999, no Tushita Meditation Centre, em Dharamsala, Índia. Revisado em 8 de março de 2001, no deserto do Novo México, EUA. Versão em português extraída do Livro de Orações para Retiro do Centro Shiwa Lha.